

Comemoração da Semana Euclidiana, em S. José do Rio Pardo

Langeberto Pinheiro Soares
(Especial para o "TAPEJARA", órgão do Centro Cultural "Euclides da Cunha" de Ponta Grossa.

Destinam-se as minhas primeiras linhas a externar o contentamento que me proporcionou o fato de haver o eminente e culto professor Dr. Fari Antonio S. Mi-
cheli, em sua modesta permanência para fazer no corrente ano, a reportagem da "Semana Euclidiana" em S. José do Rio Pardo.

Em momentos graves, como o que atravessamos, mais do que nunca, devemos voltar as nossas vistas para o passado e apegar as nossas tradições, recordando as páginas gloriosas da nossa História, exaltando e cultuando as memorórias dos filhos ilustres da nossa Pátria. As línguas, as ideias, as doutrinas, nos são preteritosas e servem de exemplo, mas a educação da mocidade, deve ser feita, principalmente, levando-se em conta os ensinamentos abeberados, nas fontes cristalinas da História Pátria, por penetrarem, mais profundamente, na imaginação e tocarem mais os seus corações. E, pois, com a consciência muito que constatamos o brilhantismo, com que vem se comemorando, desde 1913, aquela heróica e simpática cidade paranaense, a Semana Euclidiana, o registro da nossa desaparecida e gloriosa Euclides da Cunha. Foi naquele momento ameno e bucólico, no rancho de sarrafos e coberto de zebrão, à beira do rio Pardo, que o eminente escritor escreveu "Os Sertões", no período de 1898 a 1901, quando dirigia a construção da ponte metálica, que, por esta circunstância, viria se tornar célebre. As justas homenagens prestadas à memória de Euclides muito bem dizem do espírito de brasilidade e construção apegada viva dos sentimentos cívico-patrióticos dos seus promotores. Na realidade, ninguém, como ele, sentiu e externou, com mais intensidade, o amor pelo homem e pela terra do Brasil.

DESPEDIDA DE EUCLIDES DA CUNHA. O magnífico programa organizado, as festividades tiveram início, no dia 8, pela manhã, com o desfile do garboso Tiro de Guerra local, pelas principais ruas da cidade.

ABERTURA DA SEMANA. No mesmo dia, às 10.30 horas, na Casa de Euclides da Cunha (Museu Eclético em 1946, no governo do Embaixador José Carlos de Mello e Souza, com a desapropriação do imóvel, que passou a ser patrimônio do Estado), se realizou a sessão solene de abertura da "Semana Euclidiana" de 1953, presidida pelo venerando Sr. José Horácio de Silos, que foi o devoto amigo do escritor, a cuja memória rende, ininterruptamente, merecido culto. O primeiro ato foi a leitura da palavra de ordem, do Sr. Dr. Osvaldo Lobato, que falou em nome da Casa de Euclides da Cunha, e, depois, as palavras de ordem, logo em seguida, se verificou o ato da inauguração da "Exposição Euclidiana" (objetos, fotografias, cartas, edições nacionais e estrangeiras de "Os Sertões", Exposição do Clube de Esportes da Colônia Estadual e Escola Normal Euclidiana da Cunha e a "Exposição de Folhetins", a assistência, foi grande, chegando-se presente o Excmo. Municipal Sr. Dionísio Guedes Barreto.

CONFERÊNCIA DO DR. GAMA RODRIGUES. Ainda na mesma tarde, às 20 horas, no Colégio Estadual e Escola Normal Euclides da Cunha, o Dr. Antônio Gama Rodrigues, vindo, especialmente de Lorena, proferiu a sua anunciada conferência sobre a "Ponte Metálica de São José do Rio Pardo".

O orador fez um interessante e minucioso estudo histórico da ponte, tendo o seu trabalho sido bastante apreciado pela assistência.

FEIRA DO ESTUDANTE. No dia 10, na noite, no auditório da Rádio Difusora, realizou-se, no Estado, o Estudante Riopardense, a quem, de uma sessão cultural e artística, promovida pela classe estudantil, com a presença de muitos pais e alunos, a quem foi coroada de pôs e flores. Após, houve a leitura dos prêmios aos vencedores da primeira tribo da Euclidiana, na representação da comunidade escolar, entre as estabelecimentos de ensino da cidade, a respeito dos melhores trabalhos sobre Euclides da Cunha.

REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ENSINO. De grande realce foi, também, a homenagem prestada à memória de Euclides da Cunha, no dia 11, às 20 horas, no auditório da Rádio Difusora, na reunião da Associação de Ensino de São José do Rio Pardo, Presidente a Sessão o Sr. Ezequiel Muniz. O orador, programado Professor Luiz Gonzaga Pereira Campos, disse, com muita proficiência, sobre o tema: "A cultura científica e Euclides da Cunha". Depois de fazer um interessante estudo histórico da evolução da cultura, no Brasil, a certa altura, o Professor Luiz Gonzaga destacou, num mundo, assim, do "culto mecânico da frase", surge um gigante com aqueles traços bem característicos da ciência: Euclides da Cunha, "arisco, frio e implacável: Euclides tem o destino dos Grandes Esclarecedores". E concluiu a sua conferência, com estas palavras magistrais: "Pela sua disposição de ânimo, pela capacidade de perceber e sentir, pelo espírito de exatidão e hábito de rigor no pensamento, Euclides é, realmente, um grande instante na cultura científica brasileira. Não há dúvida quanto ao ter sido ele uma das maiores figuras da história da nossa cultura e por isso mesmo um dever o culto pessoal que São João do Rio

Pardo, presta à sua memória. Voltar a Euclides da Cunha é progredir". O erudito trabalho do Professor Luiz Gonzaga causou magnífica impressão e foi muito apreciado pela assistência, que o aplaudiu, entusiasticamente.

COROAÇÃO DA "RAINHA" DO ESTUDANTE. Com grande brilho e entusiasmo, se realizou, no dia 12, às 22 horas, no salão de festas da Associação Atlética Riopardense, a coroação da rainha dos estudantes, Senhora Maria do Nascimento Johas, que recebeu o cetro de sua antecessora Sra. Cleide Piovesan. Como coroarmento da festividade, houve um concorrido baile, ao qual compareceu o elemento de escol da sociedade local.

REUNIÃO DO ROTARY CLUB. Os rotarianos, no dia 13, às 20 horas, prestaram significativa homenagem ao eminente escritor pátrio, promovendo uma importante reunião, no auditório da Rádio Difusora, presidida pelo Dr. Antônio José de Souza, Presidente do Rotary Club local, que contou com o comparecimento do Sr. Prefeito Municipal, do representante do Excmo. Sr. Governador do Estado e várias outras autoridades. De início, fez uso da palavra o Dr. Antônio José de Souza, que, em rápido e feliz improviso, saudou os presentes e os visitantes. Logo em seguida, o Dr. José Magalhães Navarro, abordou o palpitante assunto de sua conferência: "Traços de Euclides da Cunha", revelando o orador vasta cultura e focalizando, com pleno conhecimento de causa, aspectos da vida de Euclides.

CONCERTO DE PIANO. Em prosseguimento à empolgante reunião do Rotary Club, o povo Riopardense teve a oportunidade de ouvir a importante audição de piano da consagrada concertista D. Clarisse Leite Dias Batista, que, mais uma vez, revelou os seus dotes artísticos.

Finalmente, o Rotary Club local prestou magnífico concerto às comemorações da Semana Euclidiana, realizando uma sessão literário-musical à altura.

CONFERÊNCIA OFICIAL. Anualmente, é conviado para proferir a conferência oficial da Semana Euclidiana um autêntico representante das nossas letras. Ocuparam a tribuna da "Semana Euclidiana" inefáveis do porte de Martins Fontes, Alberto Rangel, Afrânio, Peixoto, Pedro Calmon, Afonso Arinos, Cassiano Rigado, Menotti del Picchia, Guilherme de Almeida, Tatá Gabaglia, Alípio Arantes, Roberto Simonsen, Cleomenes Campos, Roberto Moreira, Inácio José Veríssimo, Plínio Barreto, Francisco Pati, Cândido Mota Filho, Maria José Dupré e muitos outros. O orador oficial da corrente ano foi o Sr. Plínio Salgado. A sessão, que teve início, às 10.30 horas, do dia 15, foi presidida pelo Dr. Mário Beni, Dr. Secretário da Fazenda e representante do Excmo. Sr. Governador do Estado, e

contou com o comparecimento do Dr. Manoel Martins Figueiredo Ferraz, Dr. Teive Magalhães, Presidente da Casa de Euclides, Sr. José Honório de Silos, Dr. Italo Galli, DD. Juiz de Direito da Comarca, Padre Ivo Bernardino, Reitor do Colégio Municipal de Poços de Caldas, várias outras autoridades e considerável assistência. Abrindo a sessão, o Dr. Mário Beni, em rápidas palavras, saudou os presentes e se congratulou com os riopardenses, pela imponente das Comemorações Euclidianas. Em seguida, o Dr. Italo Galli, em poucas e incisivas palavras, fez a apresentação do conferencista. Logo depois, o Sr. Plínio Salgado iniciou a sua conferência, sobre a personalidade de Euclides da Cunha, exaltando as suas qualidades e virtudes. O conferencista disse que estava convencido de que Euclides evoluía para o Cristianismo que estava dentro do seu coração e não num culto exterior e vazio. A conferência de Plínio Salgado, incontestavelmente, constituiu o ponto alto das festividades.

A certa altura, judiciosamente, o orador disse: "Nesta noite memorável eu evoco ao Brasil o exemplo de honestidade e de fidelidade à Pátria de Euclides da Cunha". Finalmente, a oratória do consagrado autor de "A Vida de Jesus", mais uma vez, revelou a sua vasta erudição, rememorando passagens sugestivas da nossa História e emitindo conceitos oportunos concernentes à atualidade brasileira. A sua oração empolgou o auditório, que o aplaudiu, frenética e entusiasticamente.

Ao terminar a conferência foi saudado de pé, pela numerosa assistência, que compareceu ao auditório da Difusora local, para ouvi-lo.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA RIOPARDENSE. É com prazer que consignamos o gesto nobre da Associação Atlética Riopardense, abrindo os seus salões, durante a realização da Semana Euclidiana e franqueando-os ao público e aos visitantes.

GAZETA DE RIO PARDO. Queremos nos congratular com este brilhante e conceituado órgão da imprensa local, pela eficiente colaboração prestada, com a publicação de vasto noticiário, conferências e artigos e fazendo, outrossim, expedir um número especial, consagrado às Comemorações Euclidianas de 1953.

APRECIACÃO FINAL. É com ufania que registramos que as Comemorações Euclidianas de 1953, na encantadora e histórica Cidade Livre do Rio Pardo, transcorreram em ambiente de grande animação e vibratidade e que a devoção e o culto dos nossos patrióticos, em geral e dos riopardenses, em particular, à memória do extraordinário autor de "Os Sertões", cresce, continuamente, o que é deveras confortador, para todos nós que cremos nos supremos destinos desta grande Pátria.

São Paulo, 3 de setembro de 1953.

